

# PROJETO ARARA AZUL I - MONITORAÇÃO E CONSERVAÇÃO.

N.M.R. GUEDES<sup>1</sup>; L.H. HARPER<sup>2</sup>; A.F. ALMEIDA<sup>3</sup> & E.M. MENSE<sup>4</sup>

1-Bolsista CAPES. Dept. de Ciências Florestais, ESALQ/USP, CEP13418-900, Piracicaba-SP.

2-St. Lawrence University, Dep. of Biology, Canton, NY 13617

3-Depto. de Ciências Florestais, ESALQ/USP, CEP 13418-900, Piracicaba-SP

4-Secret. Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS.

Projeto: WWF, TOYOTA do Brasil S/A, CPAP/EMBRAPA.



INSTITUTO ARARA AZUL  
Rua Klaus Sturk, 178  
Jd Mansur - 79051-660  
Campo Grande - MS  
CNPJ: 05.910.537/0001-02  
Inscr. Estadual: Isento  
projetoararaazul@uol.com.br

O gên. *Anodorhynchus* chega a um momento difícil da atualidade, pois com apenas 3 espécies: *A. glaucus*, já extinta; *A. leari*, altamente ameaçada de extinção e *A. hyacinthinus*, a maior do grupo, está igualmente ameaçada pela captura para o comércio e descaracterização do habitat natural. De set/91 a jul/92, percorremos 10 fazendas, na sub-região de Nhecolândia no Pantanal de Mato Grosso do Sul, monitorando 76 árvores sendo: 92% *Sterculia striata*, 6% *Piptadenia columbrina* e 2% *Enterolobium contortisiliquum*, com 77ocos, anteriormente marcados como possíveis ninhos de arara azul. Do total, 62% (N=48) foram explorados e/ou ocupados por: *A. hyacinthinus* 79%, *Ara chloroptera* 19% e *Micrastur semitorquatus* 2%, que disputam os ninhos na mesma época. Em meses diferentes, os ninhos foram ocupados por: *Cairina moschata*, *Dendrocygna autumnalis* e *Coragyps atratus*. Ninhos artificiais instalados em jan/91 foram ocupados mas não por araras azuis. Neste ano, mais de 12 ninhos artificiais foram instalados. Um pouseiro com grande concentração de indivíduos não reprodutivos de *A. hyacinthinus*, numa única espécie arbórea, a *Sterculia striata*, vem sendo acompanhado mensalmente. A frequência média tem sido de 80 indivíduos por noite (N=18, 28-112). Residentes, sociais e conspícuas as araras azuis tornam-se presas fáceis para o comércio ou para servirem como animal de estimação, devido a sua rara beleza e inteligência. Além disso, em nossa área de estudo elas tem se mostrado altamente especializadas: na alimentação, basicamente castanha de acuri, *Scheelea phalerata* e bocaiúva, *Acrocomia totai*; e, na reprodução, pois 100% dos ninhos ativos neste ano, foram no manduvi, *Sterculia striata*. Mensagens divulgadas através de rádio no Pantanal, com o objetivo de envolver a comunidade para a conservação da espécie e o seu meio, fazem parte de um programa de educação ambiental, desenvolvido juntamente com a SEMA/MS.



[www.projetoararaazul.org.br](http://www.projetoararaazul.org.br)

## Referência:

GUEDES, N.M.R.; HARPER, L.H.; ALMEIDA, A.F. & MENSE, E.M. Projeto Arara Azul I - Monitoração e Conservação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA, II, Anais, Campo Grande-MS, 1992. R.72.

